



Ministério da Educação
Instituto Federal do Espírito Santo
Reitoria

CONCURSO PÚBLICO

Edital nº 01/2024

Caderno de Provas

Logística

Instruções

1. Aguarde autorização para abrir o caderno de provas.
2. Após a autorização para o início da prova, confira-a, com a máxima atenção, observando se há algum defeito (de encadernação ou de impressão) que possa dificultar a sua compreensão.
3. A prova terá duração máxima de 4 (quatro) horas, não podendo o candidato retirar-se com a prova antes que transcorram 3 (três) horas do seu início.
4. A prova é composta de **50 questões objetivas**.
5. As respostas às questões objetivas deverão ser assinaladas no Cartão Resposta a ser entregue ao candidato. Lembre-se de que para cada questão objetiva há **APENAS UMA** resposta.
6. A prova deverá ser feita, **OBRIGATORIAMENTE**, com caneta esferográfica (tinta azul escuro ou preta).
7. A interpretação dos enunciados faz parte da aferição de conhecimentos. **NÃO** cabem, portanto, esclarecimentos.
8. O candidato deverá devolver ao Fiscal o Cartão Resposta, ao término de sua prova.

PORTUGUÊS

TEXTO 1:

A língua que falamos determina como pensamos: americano que cresceu com indígenas na Amazônia explica relação.

Daniel Gallas

Da BBC News Brasil em Londres

22 junho 2024

Todos nós humanos vivemos no mesmo mundo e temos experiências semelhantes. Por isso, todas as línguas faladas no planeta possuem as mesmas categorias básicas para expressar ideias e objetos – refletindo essa experiência humana comum.

Essa noção foi defendida por anos por diversos linguistas, mas para o linguista americano Caleb Everett, quando analisamos os idiomas mais de perto, descobrimos que muitos conceitos básicos não são universais e que falantes de línguas diferentes veem e pensam o mundo de forma diferente.

Em um novo livro, baseado em muitas línguas que ele pesquisou na Amazônia brasileira, Everett mostra que muitas culturas não pensam da mesma forma o tempo, o espaço ou os números. Algumas línguas têm muitas palavras para descrever um conceito como tempo. Outras, como a Tupi Kawahib, sequer tem uma definição de tempo.

Talvez poucas pessoas estejam mais aptas a pensar sobre esse problema do que Everett. Nascido nos Estados Unidos, ele teve uma infância incomum nos anos 1980, dividindo seu tempo entre seu país natal, escolas públicas em São Paulo e Porto Velho, e aldeias indígenas no interior da Amazônia, em Rondônia.

Caleb é filho do americano Daniel Everett, que veio ao Brasil nos anos 1970 como missionário cristão com o propósito de traduzir a Bíblia para o idioma pirahã – uma língua falada hoje por cerca de 300 indígenas brasileiros. Daniel veio para ajudar a converter os indígenas, mas acabou ele próprio convertido: abandonou a religião e passou a se dedicar ao estudo do pirahã, com um doutorado em linguística na Unicamp.

Desde cedo, Caleb acompanhou o pai e a mãe (que também era missionária) em missões na Amazônia brasileira. Chegou a viver entre os indígenas, passando parte da infância pescando e brincando com eles na floresta.

De volta aos EUA, se formou e foi trabalhar no mercado financeiro. Mas uma questão sempre o perturbou: interessado em psicologia, ele lia em revistas científicas que diziam que a forma que os humanos aprendem e entendem os números é universal. “Nem todos os humanos

pensam assim. Eu tenho o grande privilégio de conhecer alguns dos povos indígenas do Brasil que não pensam assim”, diz Everett.

Cada vez mais interessado em pesquisar sobre os indígenas que conheceu na sua infância, ele resolveu dar uma guinada na sua vida. Abandonou o mundo financeiro, fez doutorado e voltou para Rondônia, onde foi investigar as línguas amazônicas.

Da pesquisa, saiu seu primeiro livro, de 2017, *Numbers and the Making of Us: Counting and the Course of Human Cultures (Os números e a nossa formação: a contagem e o curso das culturas humanas*, em tradução livre). No livro, Caleb Everett defende que os números são um conceito que não é natural ou inato ao ser humano – e varia imensamente de acordo com cada cultura e idioma, ao ponto que é impossível dizer que existe uma forma universal e “natural” para os humanos aprenderem quantidades.

Mas, segundo Everett, nem todas as línguas refletem o mundo dessa forma. Há línguas no mundo – como a pirahã, que ele aprendeu na infância – que sequer têm números precisos. Algumas línguas possuem apenas dois tempos verbais (o futuro e o não-futuro); outras possuem sete.

Essas discrepâncias são muito maiores do que apenas diferenças culturais, argumenta Caleb. Elas determinam de forma profunda como cada ser humano percebe e pensa o mundo. A diferença é que para um povo, algumas noções de tempo podem ser não só irrelevantes – como quase incompreensíveis. Já outros povos podem ter uma compreensão mais sofisticada de tempo do que outros.

Para entender isso, linguistas como Caleb estão se debruçando sobre muitas línguas que não eram devidamente estudadas no passado – sobretudo na Amazônia. A tecnologia e a facilidade de se viajar no mundo atual acelerou o trabalho dos linguistas. Mas eles correm contra o tempo, já que a modernidade está “matando” línguas em um ritmo mais acelerado, com povos indígenas tendo cada vez mais dificuldade de se sustentarem sem o aprendizado de outros idiomas.

O estudo das línguas amazônicas também está desafiando noções antigas de intelectuais sobre como os humanos falam. Esse debate traz à tona uma famosa disputa que existe no mundo acadêmico entre seu pai, Daniel, e o linguista americano Noam Chomsky, em torno da língua pirahã, de Rondônia, justamente a que Caleb aprendeu ainda quando criança. Chomsky é famoso por propor o conceito de “gramática universal” – a ideia de que todas as línguas humanas possuem uma estrutura comum, independente de onde essas línguas se desenvolvem.

Mas Daniel Everett afirma que a língua pirahã desmente a tese de Chomsky. Em pirahã, não existiria a recursividade – algo que Chomsky diz ser inerente a todas as línguas e, portanto, universal. Recursividade é quando se insere uma frase dentro de outra, como em: “O policial que prendeu o bandido que roubou uma casa está na delegacia”. Esse é um dos debates mais acalorados no mundo da linguística. Chomsky chegou a chamar Daniel Everett de charlatão e

sugeriu que sua pesquisa sobre os pirahã era falsificada – já que por anos Daniel foi o único acadêmico a falar a língua.

Em entrevista para a BBC News Brasil, Caleb disse acreditar que este debate está ficando no passado, com os avanços tecnológicos que estão acontecendo no mundo da linguística. No mundo de hoje, são faladas mais de 7 mil línguas – e graças a avanços como ciência de dados e aprendizado de máquina, linguistas estão conseguindo expandir sua compreensão desses idiomas em uma velocidade inédita.

fonte: https://www.bbc.com/portuguese/articles/cgll3m2m0r7o?utm_campaign=feed&utm_medium=referral&utm_source=later-linkinbio

01. Marque a única resposta **CORRETA**, de acordo com o texto:

- a) Caleb Everett se formou em economia e em psicologia, o que o ajudou no mercado financeiro.
- b) Todas as línguas faladas no planeta possuem as mesmas categorias básicas para expressar ideias e objetos – refletindo essa experiência humana comum – é uma ideia aceita unanimemente pelos linguistas.
- c) A língua pirahã tem dois tempos verbais (o futuro e o não-futuro) e não apresenta noções claras de quantidade.
- d) Caleb Everett confrontou resultados científicos sobre aprendizagem com sua própria experiência, o que o impeliu a realizar suas próprias pesquisas sobre o tema.
- e) Daniel Everett abandonou sua própria religião e se converteu à religião dos indígenas.

TEXTO 2

Por que brasileiros não são considerados latinos nos EUA.

Thais Carrança

Da BBC News Brasil em São Paulo

[@tcarran](#)

7 maio 2023

Em 2020, ao menos 416 mil brasileiros vivendo nos Estados Unidos se identificaram como "hispanicos ou latinos" na ACS (American Community Survey), maior pesquisa domiciliar americana. O número chamou a atenção porque, em 2019, apenas 14 mil brasileiros haviam sido classificados dessa forma. Em 2021, foram 16 mil. O salto registrado em 2020 foi fruto de um erro no processamento da ACS pelo Departamento do Censo dos Estados Unidos. O

equivoco trouxe à luz uma desconexão entre a classificação oficial americana e a identidade dos brasileiros.

Oficialmente, brasileiros não são considerados "hispanicos ou latinos" nos Estados Unidos. A origem disso está numa lei aprovada em 1976 pelo Congresso Americano, que determinou a coleta de dados no país sobre um grupo étnico específico: "americanos de origem ou descendência espanhola".

Essa legislação classificava esse grupo da seguinte maneira: "Americanos que se identificam como sendo de língua espanhola e traçam sua origem ou descendência no México, Porto Rico, Cuba, América Central e do Sul e outros países de língua espanhola." Dessa forma, estavam incluídos na classificação 20 países falantes de espanhol na América Latina, mas não o Brasil, falante de português, ou outros países latinos, mas não hispanicos.

Em 1977, o Escritório de Administração e Orçamento dos EUA publicou então os padrões para a coleta de dados étnicos e raciais no país com cinco classificações: indígena americano ou nativo do Alasca; asiático ou ilhéu do Pacífico; negro; hispanico; ou branco.

Pela definição de 1977, "hispanico" era considerado uma etnia, não uma raça — a raça dizia respeito a características físicas, herdadas entre gerações; enquanto a etnia dizia mais respeito à identidade cultural e linguística, nessa classificação. Assim, na coleta de dados americana, os hispanicos podem ser de qualquer raça. Vinte anos depois, no entanto, essa classificação foi revisada. E, em 1997, a categoria "hispanico" mudou para "hispanico ou latino".

À época, o Escritório de Administração e Orçamento dos EUA justificou a mudança dizendo que o uso dos termos tinha variações regionais, com "hispanico" sendo mais usado no Leste do país e "latino" mais no Oeste. "Essa mudança pode contribuir para melhores taxas de resposta", argumentava o departamento americano.

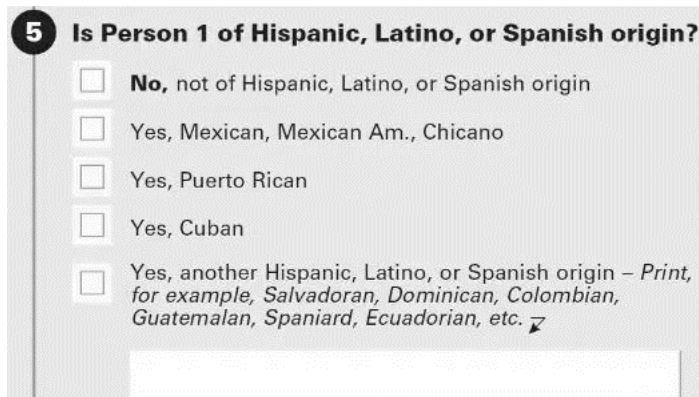
Aí criou-se a confusão para a classificação dos brasileiros.

Porque, embora para o governo americano, a classificação "hispanico ou latino" diga respeito somente às pessoas de "cultura ou origem espanhola", para nós, o termo "latino" remete ao fato de sermos latino-americanos e falarmos uma língua latina, o português.

Nos censos de 1980 e 1990 nos EUA, valia a autodeclaração. Então, em 1980, 18% dos brasileiros vivendo nos EUA foram contabilizados como hispanicos. Em 1990, foram 33%. Mas, a partir de 2000, o Departamento do Censo dos EUA passou a fazer uma recategorização posterior. Assim, quem dizia ser "hispanico ou latino", mas, ao mesmo tempo, informava ser brasileiro, era então reclassificado como "não hispanico ou latino".

O mesmo acontecia com pessoas de outros países não falantes de espanhol, que porventura se declarassem latinos, como filipinos, portugueses e nativos de outros países centro-americanos e caribenhos não-hispanicos, como Belize, Haiti, Jamaica, Guiana, entre outros.

Desde 2006, além do Censo decenal, os EUA passaram a contar também com a American Community Survey (ACS), uma contagem populacional anual. Com esse esquema de reclassificação em vigor, a parcela de brasileiros quantificados como "hispânicos ou latinos" caiu para 4% ou menos em quase todas as edições da ACS. Esse percentual residual de brasileiros contados como "hispanicos ou latinos", mesmo nos anos em que a reclassificação funcionou adequadamente, se explica porque, quando a pessoa responde ser hispânica "de outra origem", mas não preenche essa origem, o Departamento do Censo não faz a reclassificação.



5 Is Person 1 of Hispanic, Latino, or Spanish origin?

- No, not of Hispanic, Latino, or Spanish origin
- Yes, Mexican, Mexican Am., Chicano
- Yes, Puerto Rican
- Yes, Cuban
- Yes, another Hispanic, Latino, or Spanish origin – *Print, for example, Salvadoran, Dominican, Colombian, Guatemalan, Spaniard, Ecuadorian, etc.* ↗

Trecho do formulário de pesquisa americano com a pergunta sobre origem hispânica ou latina — se a pessoa diz ser hispânica "de outra origem", mas não especifica a origem, a reclassificação posterior não é realizada.

Tradução da imagem:

A Pessoa é de origem Hispânica, Latina ou Espanhola?

[] Não, não é de origem Hispânica, Latina ou Espanhola

[] Sim, Mexicana, Mexicana Am., Chicano

[] Sim, Porto-riquenha

[] Sim, Cubana

[] Sim, de outra origem Hispânica, Latina ou Espanhola – escreva, por exemplo, Salvadorenho, Dominicano, Colombiano, Guatemalteco, Espanhola, Equatoriana, etc.

O Pew Research Center consegue identificar que são brasileiros olhando para dados de país de nascimento e ancestralidade, em outra parte do formulário da ACS, o que não é considerado pela autoridade censitária americana no processo de reclassificação.

Mas por que dizemos que o percentual de brasileiros classificados como "hispanicos ou latinos" caiu para 4% ou menos em "quase" todas as edições da ACS? Porque, em 2020, foi diferente.

Durante o processo de edição dos dados da ACS de 2020, o Departamento do Censo dos EUA cometeu um erro e deixou brasileiros e outros grupos sem esse processo de reclassificação.

Com isso, o número de brasileiros que se identificaram como "hispânicos ou latinos" saltou de 14 mil em 2019, para 416 mil em 2020.

Entre os filipinos, o número passou de 44 mil para 67 mil; entre belizenhos, de 4 mil para 19 mil; e entre pessoas de países caribenhos não-hispânicos, de 36 mil para 71 mil. Mesmo o fenômeno afetando outros grupos, o caso dos brasileiros se destaca, pois 70% da comunidade brasileira nos EUA contabilizada na ACS se declarou "hispânica ou latina", revelou o erro de pesquisa, comparado a 41% dos belizenhos, 3% dos filipinos e 3% dos caribenhos não-hispânicos.

"O grande número de brasileiros que se identificam como hispânicos ou latinos destaca como a visão deles de sua própria identidade não necessariamente se alinha com as definições oficiais do governo", observam Jeffrey S. Passel e Jens Manuel Krogstad, autores do estudo publicado pelo Pew Research Center. "Também ressalta que ser hispânico ou latino significa coisas diferentes para pessoas diferentes", acrescentam os pesquisadores.

Para o brasileiro Raphael Nishimura, diretor de amostragem do Survey Research Center na Universidade de Michigan, o caso serve para refletir sobre como pesquisas são feitas. "Metodologicamente, isso [o erro na ACS de 2020] é bastante interessante para ilustrar um dos aspectos do erro de mensuração em pesquisas: o impacto do entendimento da pergunta por parte do respondente no que se pretende mensurar", escreveu Nishimura, sobre o estudo do Pew Research Center. "Nesse caso, me parece que o U.S. Census Bureau [Departamento do Censo dos EUA] deveria deixar mais claro nessa questão o que é e o que não é considerado como latino, hispânico ou origem espanhola", defendeu o estatístico.

Segundo Nishimura, apesar da desconexão entre classificação oficial e identidade dos brasileiros revelada pelo erro de pesquisa em 2020, parece improvável que o governo americano reveja essa classificação em algum momento próximo.

Em junho de 2022, o governo anunciou uma revisão na coleta de dados sobre raça e etnia nos EUA, que poderá valer já para o Censo de 2030. Mas essa reavaliação parece estar mais focada nas comunidades do Oriente Médio e Norte da África, que podem ganhar uma classificação própria nas pesquisas demográficas americanas, separada da categoria "branco", observa o estatístico, que mora nos EUA há 13 anos.

Se os brasileiros fossem oficialmente considerados "hispânicos ou latinos", seríamos o 14º maior grupo latino dos EUA, acima da Nicarágua (395 mil) e abaixo da Venezuela (619 mil). Ainda assim, a população hispânica é tão grande nos EUA (61,1 milhões), que a comunidade brasileira contabilizada (569 mil na ACS de 2021) não chegaria a 1% do total de latinos.

[...]

A comunidade brasileira contabilizada na ACS pode, no entanto, estar subestimada. O Ministério das Relações Exteriores do Brasil calcula o número de brasileiros vivendo nos EUA

em 1,9 milhão – trata-se da maior comunidade brasileira no exterior, segundo relatório de agosto de 2022 sobre o tema.

Fonte: <https://www.bbc.com/portuguese/articles/cx9nel14ekwo>

02. Considerando as informações presentes no Texto 2, é possível concluir que:

- a) A maioria dos brasileiros que vivem nos Estados Unidos acredita que não são latinos porque não falam espanhol.
- b) Se todos os brasileiros que vivem nos Estados Unidos, ao preencherem a pesquisa da American Community Survey (ACS) (com base na imagem) de 2020, marcassem o último item e informassem no campo disponível a origem “brasileira”, o resultado da pesquisa seria de 0%.
- c) O governo dos Estados Unidos anunciou que pode rever a classificação dos brasileiros se eles continuarem crescendo naquela nação.
- d) A contagem da população hispânica nos EUA inclui 1% de brasileiros no total de 61,1 milhões.
- e) Todos os países não falantes de espanhol, citados no texto: Belize, Haiti, Jamaica e Guiana falam português como língua oficial, por isso, sua população é considerada latina, como a do Brasil.

TEXTO 3

Professores gerados por inteligência artificial dão aulas em universidade de Hong Kong.

Com um capacete de realidade virtual, os estudantes de uma universidade de Hong Kong viajam para um pavilhão nas nuvens para assistir a uma aula sobre teoria dos jogos explicada por um Albert Einstein criado com inteligência artificial (IA). A experiência faz parte de um curso piloto da Universidade de Ciência e Tecnologia de Hong Kong (HKUST) para testar o uso de "professores" gerados por essa tecnologia em ascensão no mundo.

O professor Pan Hui, responsável pelo projeto, considera que a ferramenta pode ser de grande ajuda para as instituições educacionais diante da falta de profissionais em muitos países ao redor do mundo. "Os professores gerados por IA podem trazer diversidade (...) e até mesmo uma narrativa imersiva", explicou Hui à AFP. A disseminação de ferramentas como o ChatGPT gerou esperanças de melhorias na produtividade e no ensino, mas também temores sobre as possibilidades que ofereciam para o erro, a fraude ou a substituição de professores.

Neste curso "Redes sociais para criativos", os professores digitais abordam questões relativas às tecnologias imersivas e ao impacto das plataformas digitais para cerca de trinta alunos.

Depois que o conteúdo do curso é carregado no programa, ele gera automaticamente os professores, cuja aparência, voz e gestos são personalizáveis.

Os avatares podem aparecer em uma tela ou através de capacetes de realidade virtual. O curso é híbrido porque Hui também intervém nas aulas. Mas a IA o libertou de suas tarefas mais "pesadas", garantiu.

Fonte: <https://www.instagram.com/p/C66ttqcBpMw/?igsh=MTc4MmM1YmI2Ng%3D%3D>

TEXTO 4

Nova versão do Chat-GPT consegue ensinar matemática e “flertar” em conversa.

A empresa OpenAI lançou na segunda-feira (13/5) a versão mais recente do seu chatbot ChatGPT, de inteligência artificial. Esse modelo é mais rápido que os anteriores e foi programado para se assemelhar mais a humanos conversando — às vezes até mesmo com um tom de flerte em suas respostas aos usuários.

A nova versão consegue ler e discutir imagens, traduzir idiomas e identificar emoções a partir de expressões visuais. O robô também possui uma memória para recuperar perguntas anteriores. O GPT-4o pode ser interrompido durante as suas respostas e a conversa flui com maior facilidade, não existe demora entre se fazer uma pergunta e receber uma resposta.

fonte – A Gazeta: <https://www.instagram.com/p/C66ttqcBpMw/?igsh=MTc4MmM1YmI2Ng%3D%3D>

03. É possível concluir, de forma adequada, após ler os textos 3 e 4, que:

- a) As ferramentas de IA foram desenvolvidas para ajudar as instituições a substituir todos os professores, tendo em vista o avanço da tecnologia no mundo.
- b) A maior importância dessas ferramentas é a possibilidade de traduzir idiomas, pois é usada por um público mundialmente diverso.
- c) O curso "Redes sociais para criativos" é dado em um pavilhão físico da Universidade de Hong Kong.
- d) Apesar de apresentar boa interação, o GPT-4o não tem nenhuma característica de ação humana que possa assemelhá-lo, totalmente ou em parte, a uma pessoa.
- e) A aplicação da inteligência artificial relatada em ambos os textos tem em comum o desenvolvimento de versões inteligentes que se assemelhem mais aos humanos.

TEXTO 5

A vitória da ambiguidade: a confusão de sentidos compromete o entendimento das frases, mas bem trabalhada pode ser uma útil ferramenta expressiva.

A ordem de elementos sublinhados nos enunciados que seguem pode, por um lado, comprometer os autores que os produzem e, por outro, confundir as pessoas que os leem:

“O jóquei desceu do cavalo com um sorriso”.

“Os guardas prenderam o ladrão correndo em direção à estação rodoviária”.

Somente em fábulas, histórias em quadrinhos ou filmes animados existem cavalos que sorriem e até choram ou conversam. Quem sorriu foi o felizardo do jóquei cujo cavalo chegou antes dos outros equinos.

A confusão é facilmente resolvida se o conteúdo sublinhado antecede o sujeito “jóquei”. [...]

Com respeito à segunda oração, quem está correndo? O ladrão? Ou os guardas? Se fossem os guardas, bastaria modificar a ordem e acrescentar vírgulas:

“Os guardas, correndo em direção à estação rodoviária, prenderam o ladrão”.

Todavia, se fosse o caso do ladrão em fuga, bastaria o seguinte ajuste:

“Os guardas prenderam o ladrão que estava correndo em direção à estação rodoviária”.

As duas orações exemplificam a ambiguidade **accidental** devido à falta de planejamento ou ao açodamento no momento de escrever.

[...]

Mas a noção de ambiguidade é bem mais complexa, pois existe a ambiguidade **natural** (inerente ao sistema dos idiomas). Nem todos os usuários de diferentes idiomas sabem que as línguas apresentam instâncias de ambiguidade arraigadas na estrutura léxica e gramatical.

Com respeito ao adjetivo “alto”, no enunciado “José está alto”, temos um caso de ambiguidade lexical que facilmente é desambiguizado com a contextualização:

“José tem somente dez anos, mas está (é) alto para sua idade”.

Ou:

“José está alto porque tomou umas e outras na festa”.

[...]

A ambiguidade nem sempre é um problema para os usuários de um idioma quando as interações linguísticas ocorrem na fala do dia a dia. Sempre estamos num contexto ou numa situação real, como observa o literário Stanley Fish. Os que interagem estão cientes do contexto.

Por exemplo, se Fulano se encontra com o amigo Beltrano na rua e Fulano comenta: “Vi sua foto na revista”, Beltrano sabe que “sua” se refere a ele mesmo porque os dois amigos compartilham conhecimento sobre o motivo da publicação da fotografia. Ou a reportagem da revista tirou uma fotografia de Beltrano (ganhou uma bolada na loteria!) ou Beltrano é fotógrafo profissional e funcionário do referido veículo de comunicação (e ele tirou uma fotografia de um político colocando dinheiro na cueca ou nos bolsos!).

Daí se vê que, na fala, existe a possibilidade de colaboração entre os interlocutores Beltrano e Fulano. Tal colaboração não é possível na escrita, dada a distância de tempo e espaço entre o enunciador e seus eventuais receptores. Por esse motivo, os textos escritos precisam ser cuidadosamente revisados pelos responsáveis, para evitar ambiguidade que não foi planejada.

[...]

Fonte: John Robert Schmitz – Revista Língua Portuguesa, ano 8, nº 87, 2013, p. 25

04. Com base no texto acima, assinale a única alternativa que contém uma frase que caracteriza uma ambiguidade acidental, de acordo com a definição do autor:

- a) Pai e filho de 6 anos morrem afogados no Rio Doce.
- b) “Olhe, o dono da loja está conversando com seu irmão” – disse apontando para eles.
- c) Além das rodovias, radares precisam ganhar as ruas (manchete do jornal A Gazeta).
- d) Ajudei minha irmã exausta no fim do dia.
- e) Animal é resgatado de deserto em bicicleta adaptada.

TEXTO 6

Would you mind if? [Você se incomodaria se?]

“Você se incomodaria se eu recuasse o encosto da minha poltrona?”, pergunta um passageiro japonês, sentado ____ minha frente, logo após ____ descolagem. O voo era de Tóquio para Pequim. O sotaque carregado truncou ____ mensagem. Fiz cara de incompreensão. Ele repetiu. Agora com pausas e articulando melhor.

Não havia mais dúvida. O jovem japonês queria mesmo saber quanto recuar o assento da poltrona me molestaria. E permaneceu virado para _____. Esperando minha reação. Condicionou sua manobra ____ minha resposta. Só recuaria se eu _____ garantisse que tava de boa. Inquiria se o deslocamento pretendido, bem como _____ ocupação de espaço decorrente, não determinaria em mim algum tipo de tristeza ou queda de potência.

Meio no reflexo balbuciei um “that’s ok”. [Tudo bem...]

“Are you sure?”, insistiu. [Você tem certeza?]

“Sure”. [Claro]

Sorriu e virou-se. Angulou ligeiramente o encosto. Menos do que poderia.

Em poucos segundos, tinha vivido experiência de grande valor. Sou daqueles que se encantam mais por pessoas e suas atitudes do que por outras atrações do mundo. Adepto de um turismo de convivência. Ali, no interior daquela aeronave, alguém tinha considerado meus afetos na hora de agir. Inquiriu sobre minhas alegrias e tristezas para colocá-las em posição de força – perante o próprio conforto – na sua equação deliberativa.

Não se contentou com o sentido mais imediato da resposta. Duvidou da sinceridade. Aquele “that’s ok” foi significado segundo o complexo *Japanese way of meaning* [o jeito japonês de significar as coisas]. E traduzido por “vai ficar mais apertado do que já está”. E a vida durante o voo pior do que já seria se você não reclinasse”. Por isso recuou só um tiquinho. Para não me ofender com sua incredulidade. E assegurar o conforto de que eu falsamente abdicara.

Experiência de grande valor, sim senhor. Também pelo aprendizado, que poderá se traduzir em práticas futuras. Diferentes e melhores. Em convivência aperfeiçoada. Do ontem para o amanhã.

Anos de vida viajante, palestrando sobre ética cada dia num canto de meu país-continente. Avião todo dia. Milhagens a mil. Deixando-me cair nos assentos marcados e recuando encostos com a rudeza de quem percebe o mundo com princípio e fim em si mesmo, no próprio prazer, conforto e ganho.

Com a alimentação exagerada de todos os dias, excessos estocados em gordura abdominal, instalar-me no 2C, deixando a gravidade fazer seu papel, reclinar a poltrona com a violência que a massa corporal permite, abrir o cinto, dar às células de gordura um lugar no mundo, onde possam ocupar posição sem constrangimentos, é procedimento automático. Um hábito aeronáutico.

Quanto ao ocupante do 3C... bem, esse nunca foi levado em conta. Após a aterrissagem, na hora de recuperar a bagagem nos compartimentos superiores, quem sabe um olhar de relance. De indiferença.

Aquele passageiro japonês, *nihonjin* como eles dizem, tinha me ensinado coisa preciosa. O que minha mãe, dona Nilza, chamaria de “bons modos”. Um jeito melhor de se portar. De agir. De interagir. De conviver. De viver com o outro. Segue minha mãe: “As outras pessoas estarão sempre por perto. A vida é com elas. Não tem felicidade sem elas. Tratar mal os outros machuca a alma”. E concluía profetizando: “O que você não aprender aqui em casa vai acabar aprendendo na rua”.

O tom de ameaça indicava que dona Nilza não se referia ao gentil oriental e seus sorrisos. Mas a profecia materna, ali na aeronave, mais uma vez se convertera em corpo, em matéria, em energia, em afeto, em sabedoria. Afinal, a minha presença fora considerada relevante por alguém que, embora não me conhecendo, condicionou sua vida daquele instante à minha. E,

ao fazê-lo, perdeu pleno controle sobre todo o seu devir imediato. Ficou, por decisão sua, na minha mão.

Daquele dia em diante, nos últimos dois anos, nunca mais reclinei o encosto de meu assento sem consulta prévia ao ocupante de trás. Alguns aproveitaram para conversar sobre qualquer coisa. Outros me ignoraram. Mas houve quem tenha tomado minha iniciativa por zombaria, chacota, tiração de sarro. Ou até uma afronta.

Como toda mensagem, a ação em *shinsetsu* [cultura japonesa da gentileza] é enunciada e recebida. Nada garante que o receptor destinatário de nossa ação a interprete a partir das mesmas premissas que usamos para deliberar. Por vezes vale o dito popular: cada cabeça, uma sentença.

Fonte: Barros, Cloves de. *Shinsetsu – o poder da gentileza*. São Paulo: Planeta, 2018, p. 29-33

05. Marque a opção que preenche **CORRETAMENTE** as lacunas do Texto 6:

- a) a – a – a – traz – à – lhe – a
- b) à – a – à – trás – à – lhe – a
- c) à – a – a – trás – à – lhe – a
- d) à – à – a – trás – a – o – a
- e) à – à – à – traz – à – lhe – a

06. No Texto 6, a última frase do último parágrafo: “Por vezes vale o dito popular: cada cabeça, uma sentença” faz alusão a que ou a quem?

- a) Ao fato de o autor, às vezes, ser contestado por pessoas com as quais ele tenta ser gentil nos voos.
- b) Ao próprio autor, por não ter aceitado a gentileza do viajante japonês.
- c) À sua mãe, que o “ameaçava” dizendo que o que ele não aprendesse em casa ia acabar aprendendo na rua.
- d) Ao viajante japonês, pelo fato de ele insistir no cuidado com o autor, deixando, dessa forma, de cuidar totalmente de si mesmo.
- e) A todos os ocupantes de assentos especiais no voo, quando perguntados sobre a permissão para reclinar a cadeira.

07. No texto 6, ao refletir sobre suas próprias ações, o autor relata, pelo menos, duas situações em que ele ignorou os conselhos de sua mãe Nilza. Após o aprendizado com o viajante japonês, o autor menciona que mudou de comportamento em relação a uma delas, mas à outra não. Qual ação o autor **NÃO** menciona ter melhorado em seu comportamento?

- a) Dar atenção a alguns passageiros do assento de trás do seu.
- b) Ficar feliz por sentir-se valorizado.
- c) Gratidão pela aprendizagem que a interação com o viajante japonês lhe proporcionou.
- d) Refletir sobre os conselhos de sua mãe e compará-los com a experiência vivenciada.
- e) Ignorar o viajante do assento ao lado do seu no voo.

08. A seguir, estão alguns conselhos sobre como cuidar da higiene da cama, que foram adaptados de um *site* de notícias. Alguns desses conselhos (com as adaptações) apresentam incorreções em relação ao uso correto da língua portuguesa. Apenas 1 (uma) opção apresenta um conselho totalmente **CORRETO** do ponto de vista do uso da língua. Assinale-a.

- a) A cama, onde passamos cerca de um terço das nossas vidas, podem acumular uma quantidade significativa de ácaros, fungos e outros alérgenos que pode desencadear problemas de saúde. Trocar e higienizar regularmente travesseiros, lençóis, edredons e colchões é uma prática crucial para evitar crises de asma, rinite e outras alergias.
- b) “A maioria dos colchões deve ser trocada a cada 10 anos, tanto por problemas infectológicos quanto por questões ortopédicas”, explica Silvio Bertini, coordenador e infectologista do Hospital Japonês Santa Cruz, em São Paulo.
- c) Ácaros se alimentam de restos de pele e prolifera em ambientes úmidos e quentes, tornando a cama um local propício para seu desenvolvimento. Esses microrganismos e suas fezes são os principais causadores de alergias respiratórias. Além disso, a presença de fungos, especialmente em ambientes mal ventilados ou com alta umidade, podem agravar ainda mais os problemas respiratórios.
- d) Lençóis e fronhas precisam ser lavados semanalmente com água quente para eliminar ácaros e bactérias. Essa prática é essencial para manter o ambiente seguro para pessoas alérgicas. Recomendam-se que os lençóis, fronhas e edredons seja trocados pelo menos uma vez por semana, por outros que estejam limpos.
- e) Empresas especializadas deve ser procuradas para a limpeza dos colchões, para evitar o uso de produtos tóxicos que pode prejudicar a saúde de pessoas com doenças respiratórias.

fonte: adaptado de Do travesseiro ao colchão: saiba como cuidar da higiene da cama | CNN Brasil

09. A seguir, estão algumas citações atribuídas a Willian Shakeaspeare. Leia-as atentamente e depois marque a opção que traz uma análise **CORRETA** sobre elas:

“Assim que se olharam, amaram-se; assim que se amaram, suspiraram; assim que suspiraram, perguntaram-se um ao outro o motivo; assim que descobriram o motivo, procuraram o remédio”.

“Para o trabalho que gostamos, levantamo-nos cedo e fazêmo-lo com alegria”.

“Ame-me ou odeie-me, ambas estão ao meu favor. Se você me ama, eu vou estar sempre no seu coração, se você me odeia, eu vou estar sempre na sua mente”.

“É mais fácil obter o que se deseja com um sorriso do que à ponta da espada”.

fonte: https://www.pensador.com/frases_fortes_shakespeare/

- a) A segunda citação estaria gramaticalmente mais correta se fosse escrita da seguinte forma: “Para o trabalho de que gostamos, levantamo-nos cedo e fazêmo-lo com alegria”.
- b) Em relação à primeira citação, a forma gramaticalmente correta seria: “Assim que olharam-se, amaram-se; assim que amaram-se, suspiraram; assim que suspiraram, perguntaram-se um ao outro o motivo; assim que descobriram o motivo, procuraram o remédio”.
- c) Considerando todo o contexto gramatical da terceira citação, estaria correto modificá-la desta forma: “Ama-me ou odeia-me, ambas estão ao meu favor. Se você me ama, eu irei estar sempre no seu coração, se você me odeia, eu irei estar sempre na sua mente”.
- d) Considerando a quarta citação, é possível retirar a crase do ‘a’ em “à ponta da espada”, sem interferência de sentido.
- e) Em relação à segunda citação, ela estaria mais correta se fosse escrita desta forma: “Para o trabalho que gostamos, levantamo-nos cedo e fazêmos-lo com alegria”.

10. Observe a imagem a seguir, considerando todo o contexto, inclusive as mensagens escritas. Depois, marque a opção que retrata o mecanismo de produção de sentido predominante:



Fonte: <https://br.pinterest.com/pin/arte-e-manhas-da-lingua--475833516891049294/>

Transcrição:

Homem: “socorro, ajuda, me tirem daqui”.

Pássaro: “se está cantando é porque está feliz”.

- a) polissemia.
- b) comparação.
- c) ironia.
- d) polissemia e humor.
- e) comparação e polissemia.

LEGISLAÇÃO

11. O artigo 5º da Constituição da República Federativa do Brasil (CRFB) dispõe sobre os direitos e garantias individuais e coletivos. Acerca desses direitos, analise as assertivas abaixo:

- I. é livre a manifestação do pensamento, sendo autorizado o anonimato.
- II. é livre o exercício de qualquer trabalho, ofício ou profissão, independentemente das qualificações profissionais que a lei estabelecer.
- III. a lei punirá qualquer discriminação atentatória dos direitos e liberdades fundamentais.
- IV. aos litigantes, em processo judicial ou administrativo, e aos acusados em geral são assegurados o contraditório e ampla defesa, com os meios e recursos a ela inerentes.
- V. é plena a liberdade de associação para fins lícitos, inclusive a de caráter paramilitar.

São direitos e garantias individuais e coletivos **CORRETAMENTE** indicados no artigo 5º da CRFB os constantes nas assertivas:

- a) I e II, apenas.
- b) I e III, apenas.
- c) II e III, apenas.
- d) III e IV, apenas.
- e) IV e V, apenas.

12. A Lei 9.394/1996 estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Assinale a alternativa **INCORRETA** acerca dessa Lei:

- a) A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.
- b) É assegurado atendimento educacional, durante o período de internação, ao aluno da educação básica internado para tratamento de saúde em regime hospitalar ou domiciliar por tempo prolongado, conforme dispuser o Poder Público em regulamento, na esfera de sua competência federativa.
- c) O calendário escolar deverá adequar-se às peculiaridades locais, inclusive climáticas e econômicas, a critério do respectivo sistema de ensino, podendo para isso reduzir o número de horas letivas previsto na Lei 9.394/1996.
- d) Os currículos da educação infantil, do ensino fundamental e do ensino médio devem ter base nacional comum, a ser complementada, em cada sistema de ensino e em cada estabelecimento escolar, por uma parte diversificada, exigida pelas características regionais e locais da sociedade, da cultura, da economia e dos educandos.
- e) A educação profissional e tecnológica, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia.

13. Acerca do que consta no Código de Ética Profissional do Servidor Público Civil do Poder Executivo Federal (Decreto nº 1.171/1994) e no Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal (Decreto nº 6.029/2007), assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) A função pública deve ser tida como exercício profissional, porém não se integra na vida particular de cada servidor público. Assim, os fatos e atos verificados na conduta do dia-a-dia em sua vida privada não poderão acrescer ou diminuir o seu bom conceito na vida funcional.
- b) Toda pessoa tem direito à verdade. O servidor não pode omiti-la ou falseá-la, exceto se contrária aos interesses da Administração Pública. Nenhum Estado pode crescer ou estabilizar-se sobre o poder corruptivo do hábito do erro, da opressão ou da mentira, que sempre aniquilam até mesmo a dignidade humana quanto mais a de uma Nação.
- c) É dever fundamental do servidor público ser assíduo e frequente ao serviço, na certeza de que sua ausência provoca danos ao trabalho ordenado, refletindo negativamente em todo o sistema.
- d) É vedado ao servidor público retirar da repartição pública, quando legalmente autorizado, qualquer documento, livro ou bem pertencente ao patrimônio público.
- e) A Comissão de Ética Pública do Sistema de Gestão da Ética do Poder Executivo Federal será integrada por sete brasileiros que preencham os requisitos de idoneidade moral, reputação ilibada e notória experiência em administração pública, designados pelo Ministério da Educação, para mandatos de três anos, não coincidentes, permitida uma única recondução.

14. A Lei 8.112/1990 dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais. De acordo com o artigo 117 dessa Lei, ao servidor público é proibido, **EXCETO**:

- a) coagir ou aliciar subordinados no sentido de filiarem-se à associação profissional ou sindical, ou a partido político.
- b) manter sob sua chefia imediata, em cargo ou função de confiança, cônjuge, companheiro ou parente até o segundo grau civil.
- c) opor resistência justificada ao andamento de documento e processo ou à execução de serviço.
- d) participar de gerência ou administração de sociedade privada, personificada ou não personificada, exercer o comércio, exceto na qualidade de acionista, cotista ou comanditário.
- e) valer-se do cargo para lograr proveito pessoal ou de outrem, em detrimento da dignidade da função pública.

15. A Lei nº 12.772/2012 dispõe sobre o Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, a Carreira do Magistério Superior, o Plano de Carreira e Cargos de Magistério do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e o Plano de Carreiras de Magistério do Ensino Básico Federal. Acerca do regime de trabalho de 40 (quarenta) horas semanais, em tempo integral, com dedicação exclusiva às atividades de ensino, pesquisa, extensão e gestão institucional, essa Lei admite a percepção de algumas retribuições pecuniárias pelo docente, observadas as condições da regulamentação própria de cada IFE. São retribuições autorizadas pela Lei nº 12.772/2012 ao professor que se enquadra nesse regime de trabalho, **EXCETO**:

- a) retribuição por participação em comissões julgadoras ou verificadoras relacionadas ao ensino, pesquisa ou extensão, quando for o caso.
- b) retribuição pecuniária, na forma de *pro labore* ou cachê pago diretamente ao docente por ente distinto da IFE, pela participação esporádica em palestras, conferências, atividades artísticas e culturais, ainda que não relacionadas à área de atuação do docente.
- c) remuneração de cargos de direção ou funções de confiança.
- d) bolsa para qualificação docente, paga por agências oficiais de fomento ou organismos nacionais e internacionais congêneres.
- e) bolsa de ensino, pesquisa, extensão ou estímulo à inovação paga por agência oficial de fomento, por fundação de apoio devidamente credenciada por IFE ou por organismo internacional amparado por ato, tratado ou convenção internacional.

LOGÍSTICA

16. Conforme definição do *Council of Supply Chain Management Professionals* norte-americano, logística é “o processo de planejar, implementar e controlar de maneira eficiente o fluxo direto e reverso e a armazenagem de produtos, bem como os serviços e as informações associados, cobrindo desde o ponto de origem até o ponto de consumo, com o objetivo de atender aos requisitos do consumidor”.

(https://www.cscmp.org/CSCMP/CSCMP/Educate/SCM_Definitions_and_Glossary_of_Terms.aspx?hkey=60879588-f65f-4ab5-8c4b-6878815ef921)

No que se refere à cadeia de suprimentos, Chopra e Meindl (2011), define como todas as partes envolvidas, direta ou indiretamente, na satisfação de um pedido de um cliente.

CHOPRA, S.; MEINDL, P. *Gestão da Cadeia de Suprimentos: Estratégia, Planejamento e Operações*. 4.ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011.

De acordo com Novaes (2015), a gestão da cadeia de suprimentos ou *Supply Chain Management* – SCM é “a integração dos processos industriais e comerciais, partindo do consumidor final e indo até os fornecedores iniciais, gerando produtos, serviços e informações que agreguem valor para o cliente”.

NOVAES, A. G. *Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição: Estratégia, Operação e Avaliação*. 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

Considerando a relação entre logística, cadeia de suprimentos e gestão da cadeia de suprimentos, analise as afirmações a seguir:

- I. A cadeia de suprimentos inclui apenas fornecedores de matérias-primas e fabricantes.
- II. Uma cadeia de suprimentos é dinâmica e envolve um constante fluxo de informação, produto e capital entre os diferentes estágios.
- III. As organizações envolvidas na cadeia de suprimentos devem atuar de forma integrada e colaborativa, compartilhando informações estratégicas, visando maximizar o valor gerado.
- IV. As atividades de uma cadeia de suprimentos encerram-se com a entrega do pedido ao consumidor final.
- V. A gestão da cadeia de suprimentos torna-se diferencial competitivo quando as empresas envolvidas buscam reduzir os custos de cada função logística de forma individual e isolada.

Assinale a opção **CORRETA**:

- a) Somente I, III e IV
- b) Somente II e III
- c) Somente I, III e V
- d) Somente IV e V
- e) Somente II, III e IV

17. O planejamento logístico procura responder às perguntas sobre o quê, quando e como, e abrange três níveis organizacionais: estratégico, tático e operacional. A principal diferença entre esses níveis é o horizonte temporal do planejamento.

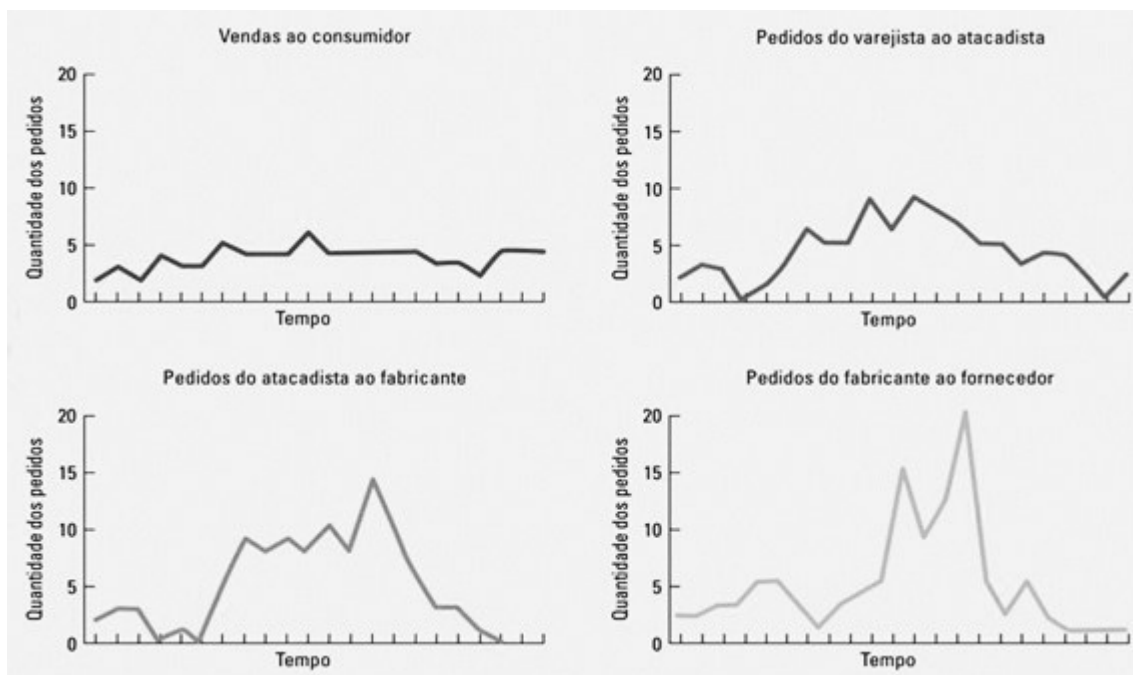
BALLOU, R. H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos - planejamento, organização e logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.

Considerando a afirmação acima, assinale a alternativa que contém somente exemplos de decisões no nível estratégico do planejamento logístico:

- a) Quantidade, área e localização de armazéns; seleção de modal; *leasing* de equipamentos.
- b) Regras de priorização de pedidos; níveis dos estoques de segurança; liberação de pedidos.
- c) Seleção de modal; desenvolvimento de relações entre empresas; quantidade, área e localização de armazéns.
- d) Preparação das remessas; separação de pedidos; quantidades e momento de reposição.
- e) *Layout* da instalação; roteirização de veículos; quantidades e momento de reposição.

18. O Efeito Chicote (*Bullwhip Effect*) é o fenômeno de aumento de variabilidade na demanda à medida que vai do consumidor para o produtor na cadeia de suprimentos. A Figura 1 ilustra o efeito chicote para um produto.

Figura 1: Aumento da variabilidade dos pedidos na cadeia de suprimentos



Fonte: Jacobs e Chase (2012)

A respeito dessa temática, analise as afirmações a seguir.

- I. O efeito chicote é consequência das práticas colaborativas realizadas entre as empresas que atuam na mesma cadeia de suprimentos.

- II. É possível reduzir a variabilidade inerente ao processo de demanda do cliente, adotando-se a prática do “preço alto todo dia”.
- III. Flutuação nos preços, *lead times* grandes e pedidos feitos em lotes são fatores que podem causar o efeito chicote.
- IV. O efeito chicote provoca, dentre outros, os seguintes efeitos nas cadeias de suprimentos: perda de vendas por falta de estoque; custos adicionais por excesso de estoque; perdas de lucros e redução no nível de serviço.

Assinale a opção **CORRETA**:

- a) Somente I e II
- b) Somente II e III
- c) Somente I, II e III
- d) Somente III e IV
- e) Somente II, III e IV

19. Um canal de distribuição representa a sequência de organização ou empresas que vão transferindo a posse de um produto desde o fabricante até o consumidor final (ROLNICKI, 1998 *apud* NOVAES, 2015).

A distribuição física, por sua vez, representa os processos operacionais e de controle que permitem transferir os produtos desde o ponto de fabricação até o ponto em que a mercadoria é entregue ao consumidor. A distribuição física abrange os seguintes elementos: depósitos, veículos de transporte, estoques, equipamentos de carga e descarga etc. (NOVAES, 2015).

NOVAES, A. G. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Distribuição: Estratégia, Operação e Avaliação. 4.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

Considerando os conceitos sobre canais de distribuição, analise as sentenças, a seguir, julgue-as como **VERDADEIRAS (V)** ou **FALSAS (F)**:

- () A partir do planejamento da forma de distribuição física, estrutura-se o canal de distribuição.
- () Um atacadista é qualquer estabelecimento comercial cuja receita é proveniente, sobretudo, da venda de pequenas quantidades, isto é, de vendas fragmentadas.
- () Representantes de vendas não possuem direito sobre os produtos.
- () Companhias de seguros e agentes de processamentos de pedidos são exemplos de agentes facilitadores.

Considerando a ordem de cima para baixo, a opção **CORRETA** é:

- a) V, V, F, V
- b) V, F, V, F
- c) V, V, F, F
- d) F, F, V, F
- e) F, F, V, V

20. A amplitude de um canal de distribuição é representada pelo número de empresas de cada segmento intermediário que atua na cadeia de suprimento. Com base nisso, analise o quadro abaixo e associe cada um dos conceitos do primeiro quadro com as definições do segundo quadro. É possível haver mais de uma associação, isto é, mais de uma definição vinculada a um numeral.

QUADRO 1 - Conceitos	QUADRO 2 – Definições
1. Distribuição Exclusiva. 2. Distribuição Seletiva. 3. Distribuição Intensiva.	<input type="checkbox"/> É a mais adequada quando o fabricante busca colocar seu produto ou serviço no maior número possível de pontos de venda, como é o caso da Coca-Cola. <input type="checkbox"/> É adequada para produtos que envolvem pesquisa antes da compra, como carro, geladeira e fogão. <input type="checkbox"/> Existe apenas uma empresa atuando em cada região demarcada pelo fabricante do produto. <input type="checkbox"/> Seleciona-se mais de uma empresa para a comercialização dos produtos, porém, elas são controladas e atuam com o objetivo de ampliar o acesso do cliente ao produto. <input type="checkbox"/> A maior parte das empresas que opta por esse tipo de distribuição atende a segmentos restritos do mercado, com produtos de alto preço e compra infrequente.

A opção que contém a sequência **CORRETA** das relações, considerando a ordem de cima para baixo, é:

- a) 2, 1, 3, 1, 2
- b) 3, 2, 1, 2, 1
- c) 3, 1, 2, 1, 2
- d) 1, 3, 3, 2, 1
- e) 1, 2, 3, 1, 3

21. Quanto à terceirização e aos operadores logísticos, avalie as afirmações a seguir:

- I. As empresas passaram a se concentrar no seu *core competence*, terceirizando as atividades que fazem parte de seu universo essencial.
- II. Reduzir custos, atingir novos mercados e melhorar o nível de serviço aos clientes estão entre os benefícios associados à terceirização.
- III. As cadeias comandadas pela indústria deixaram de lado a manufatura e passaram a se preocupar exclusivamente com a concepção, a comercialização e a coordenação logística dos produtos que levam suas marcas. Essas empresas subcontratam toda a produção. Um exemplo são as empresas no setor de vestuário, como a Nike.
- IV. Operador Logístico é o fornecedor de serviços logísticos, especializado em gerenciar todas as atividades logísticas ou parte delas nas várias fases da cadeia de abastecimento de seus clientes, agregando valor ao produto dele, e que tenha competência para prestar, simultaneamente, serviços somente nas duas atividades: controle de estoques e gestão de transportes.
- V. O 4PL (*Fourth Party Logistics Services*) ou integradores logísticos são empresas especializadas em coordenar os vários 3PL (*third-party logistic*), possuindo foco gerencial.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Somente I e II
- b) Somente I, II e IV
- c) Somente III e IV
- d) Somente II e V
- e) Somente I, III e IV

22. O processamento de pedidos é uma das atividades primárias da logística e é essencial para satisfazer às necessidades dos clientes. Trata-se de uma atividade diretamente ligada ao tempo de ciclo do pedido, tendo influência no prazo de entrega do produto e nos custos envolvidos nesse processo.

Com relação aos elementos típicos de processamento de pedidos, analise a seguinte definição:

“Visa acompanhar e localizar o pedido ao longo de todo o seu ciclo e também comunicar ao cliente a localização exata do pedido no ciclo e a previsão para a entrega. Não afeta o tempo global de processamento de pedido.”(BALLOU, 2006)

Assinale a alternativa que corresponde ao elemento de processamento de pedidos dado pela definição:

- a) Preparação do Pedido
- b) Transmissão de Pedido
- c) Recebimento de Pedidos
- d) Atendimento de Pedidos
- e) Relatório da Situação do Pedido

23. De acordo com Ballou (2006), na ótica da logística, o serviço ao cliente é o resultado de todas as atividades logísticas ou dos processos da cadeia de suprimentos. Assim sendo, o projeto do sistema logístico estabelece o nível de serviço ao cliente a ser oferecido. A receita gerada pelas vendas ao cliente e os custos relacionados ao projeto do sistema determinam os lucros a serem obtidos pela empresa.

No que se refere às afirmações a seguir, analise se são **VERDADEIRAS (V)** ou **FALSAS (F)**:

- () O nível de serviço (NS) não precisa ser numericamente mensurável.
- () O elemento de pré-transação do serviço ao cliente inclui a determinação de procedimentos de troca e devolução.
- () O nível de serviço logístico ótimo é aquele que apresenta o menor custo logístico total.
- () Um dos atributos de serviço ao cliente é a disponibilidade, que consiste na capacidade de ter estoque quando um cliente o deseja.
- () *Recall* de produtos é um procedimento realizado por fornecedores que demanda flexibilidade no processo logístico.

Assinale a opção correspondente à sequência **CORRETA** de cima para baixo:

- a) V, V, F, F, F
- b) F, F, V, V, F
- c) F, V, F, V, V
- d) V, F, V, F, V
- e) V, F, F, V, F

24. “Um sistema de controle logístico eficaz depende de informação precisa, relevante e atualizada sobre o desempenho da atividade ou função. As principais fontes desta informação são as auditorias e os vários relatórios de atividades logísticas” (BALLOU, 2006).

Uma das formas de se mensurar e controlar é por meio do uso de indicadores.

Conforme Chopra e Meindl (2015), a cadeia de suprimentos possui seis fatores-chave de desempenho: instalação, estoque, transporte, informação, contratação e preços.

Entende-se que instalações são os locais da cadeia de suprimentos: fábrica, porto, centros de armazenagem e distribuição etc.

Com base nesse contexto, assinale qual indicador associado à instalação corresponde à seguinte definição:

“Mede a fração de capacidade que está sendo usada na instalação.”

- a) Utilização
- b) Tempo de ciclo médio real
- c) Eficiência do tempo de ciclo
- d) Nível de serviço de produção
- e) Ociosidade

25. Os Programas de Resposta Rápida (PRRs) são serviços logísticos alicerçados na cooperação e no compartilhamento das informações da demanda do cliente com seu fornecedor.

Com relação aos PRRs, analise as afirmações a seguir:

- I. O QR (*Quick Response* – Resposta Rápida) é um sistema no qual os fornecedores recebem os dados coletados nos pontos de venda do cliente e utilizam essa informação para sincronizar suas operações de produção e seus estoques com as vendas reais do cliente.
- II. No VMI (*Vendor Managed Inventory* – Estoques Gerenciados pelo Fornecedor) há necessidade de pedidos de reabastecimento por parte do cliente.
- III. No CPFR (*Collaborative Planning, Forecasting, and Replenishment* - Planejamento, Previsão e Reposição Cooperativos), fabricantes e varejistas compartilham sistemas e o processo de cálculo de lote econômico de compra.
- IV. No CRP (*Continuous Replenishment Program* – Programa de Reposição Contínua) não existe estoque ao longo da cadeia.
- V. Um dos objetivos do ECR (*Efficient Consumer Response* - Resposta Eficiente ao Consumidor) é otimizar a cadeia de valor visando reduzir custos e reagir dinamicamente às demandas e às expectativas do consumidor.

Assinale a alternativa **CORRETA**:

- a) Somente I e II
- b) Somente III e IV
- c) Somente III, IV e V
- d) Somente II, III e V
- e) Somente I e V

26. Em março de 2024, Mimoso do Sul, no Espírito Santo, foi devastada por fortes chuvas que causaram inundações severas. A cidade foi isolada e a tragédia resultou em pelo menos 18 mortes e mais de 5.000 pessoas desalojadas.

Fonte: <https://www.agazeta.com.br/es/cotidiano/mimoso-do-sul-foi-alertada-ha-dez-anos-sobre-o-risco-de-inundacao-0524>

Considerando o papel da logística humanitária em tais situações, qual é uma das principais responsabilidades imediatas após um desastre como o de Mimoso do Sul?

- a) Planejar campanhas de arrecadação de fundos a longo prazo.
- b) Avaliar e priorizar as necessidades das vítimas para coordenar a distribuição de suprimentos.
- c) Desenvolver novas políticas públicas de prevenção de desastres.
- d) Fazer o monitoramento ambiental para identificar possíveis desastres futuros.
- e) Realizar estudos acadêmicos sobre o impacto das chuvas na cidade.

27. Entende-se **Logística Reversa** como o “processo de planejar, implementar e controlar a eficiência do custo efetivo do fluxo de matérias-primas, estoques de processo, produtos acabados e as respectivas informações, desde o ponto de consumo até o ponto de origem com o objetivo de recapturar valor ou destinar à apropriada disposição”.

LEITE, Paulo R. **Logística reversa**. São Paulo: Editora Saraiva, 2017.

A **Logística Verde** consiste em um conjunto de medidas e ações sustentáveis nos processos logísticos de uma organização. O principal objetivo é coordenar as atividades dentro de uma cadeia de suprimentos de modo que haja menor impacto ambiental.

SANTOS, Jaqueline da S.; BORTOLON, Karen M.; CHIROLI, Daiane M. de G; OIKO, Olívia T. Logística verde: conceituação e direcionamentos para aplicação. **Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental**, p. 314-331, 2015.

Com base nas informações dos textos e considerando os conceitos da Logística Reversa e de Logística Verde, analise as afirmações a seguir.

- I. A logística reversa de pós-consumo visa agregar valor a um produto logístico que é devolvido por razões comerciais, erros no processamento dos pedidos, defeitos ou falhas de funcionamento, avarias no transporte etc.
- II. Na remanufatura, os materiais constituintes dos produtos descartados são extraídos industrialmente, transformando-se em matérias-primas secundárias, que serão incorporadas à fabricação de novos produtos.
- III. Bens de pós-consumo podem retornar ao ciclo produtivo, por meio dos canais de desmanche, reciclagem ou reuso, em uma extensão de sua vida útil.
- IV. Os principais motivos de devoluções de logística de pós-venda podem ser agrupados em três categorias: comerciais; por garantia/qualidade e substituição de componentes.
- V. Pode-se afirmar que Logística Verde é um conceito sinônimo de Logística Reversa.

Assinale a opção **CORRETA**:

- a) Somente I, III e IV
- b) Somente I, II e V
- c) Somente III, IV e V
- d) Somente III e IV
- e) Somente II, IV e V

28. A gestão da qualidade em processos logísticos busca assegurar a eficiência e a precisão em todas as etapas da cadeia de suprimentos. Entre os conceitos aplicados, estão técnicas para garantir a qualidade dos processos e a conformidade com os padrões estabelecidos. Relacione as práticas comuns na gestão da qualidade em processos logísticos com suas respectivas descrições:

- I. Controle de Qualidade
- II. Padronização
- III. Melhoria Contínua
- IV. Rastreabilidade

- () Refere-se à implementação de processos e práticas que visam a detecção e a correção de problemas antes que eles impactem os produtos finais. Inclui inspeções regulares e testes para garantir que os produtos atendam aos requisitos especificados e normas de qualidade.
- () Envolve o desenvolvimento e a aplicação de procedimentos e especificações consistentes para todas as atividades logísticas. Essa prática assegura que todas as operações sigam padrões uniformes para manter a qualidade e eficiência.
- () Refere-se à capacidade de monitorar e registrar todas as etapas do processo logístico, desde a origem até a entrega final. Isso inclui o uso de tecnologia para acompanhar o progresso e assegurar que todos os produtos sejam rastreados e gerenciados de forma eficaz.
- () É a abordagem de revisar e aprimorar continuamente os processos e práticas logísticas. Envolve a identificação de áreas para melhorias e a implementação de mudanças para otimizar o desempenho e aumentar a satisfação do cliente.

A sequência **CORRETA** é:

- a) III, II, I, IV
- b) I, IV, III, II
- c) IV, I, II, III
- d) II, III, IV, I
- e) I, II, IV, III

29. Na logística industrial, a gestão eficiente do inventário é crucial para a operação bem-sucedida da cadeia de suprimentos. Dentre os diversos sistemas que compõem a logística industrial, o Sistema de Gestão de Inventário desempenha um papel fundamental. Esse sistema é responsável por várias funções essenciais que garantem a continuidade e a eficiência das operações logísticas. Considerando a importância deste sistema, qual é a principal responsabilidade do Sistema de Gestão de Inventário dentro da logística industrial?

- a) Garantir que todos os materiais e produtos estejam disponíveis na quantidade certa e no momento adequado, evitando excessos ou faltas de estoque.
- b) Determinar a sequência e o modo como as tarefas necessárias à prestação dos serviços logísticos devem ser executadas.
- c) Estabelecer a importância hierárquica da organização e disponibilizar os recursos para transporte externo de produtos.
- d) Planejar a otimização dos recursos, a qualidade dos serviços a serem prestados e o controle dos ativos e do patrimônio.
- e) Registrar todas as transações processadas na logística industrial, garantindo a fidelidade dos dados em relação às existências físicas.

30. A cidade de Viana, no Espírito Santo, está se preparando para se tornar um importante polo industrial e logístico. A cidade foi escolhida para sediar grandes empresas, graças a uma série de melhorias em sua infraestrutura, incluindo a expansão de áreas industriais e aprimoramento das redes de transporte. Esses investimentos visam facilitar o armazenamento e movimentação de mercadorias, tornando Viana um local atraente para grandes negócios. A preparação para esse crescimento inclui a adaptação da infraestrutura local para suportar o aumento da demanda e garantir a eficiência nas operações logísticas.

Fonte: <https://tribunaonline.com.br/conteudoespecial/viana-e-escolhida-para-sediar-grandes-empresas-161201?home=esp%C3%ADrito+santo>

Com base nas informações da reportagem sobre Viana, que está se preparando para sediar grandes empresas e expandir sua infraestrutura, qual dos seguintes aspectos é crucial para a eficácia da estrutura de armazenagem logística em uma cidade em crescimento industrial?

- a) Aumentar o número de áreas residenciais ao redor das zonas industriais para acomodar os trabalhadores.
- b) Construir mais áreas de lazer e entretenimento nas proximidades das zonas industriais para melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores.
- c) Desenvolver e expandir áreas industriais e melhorar as redes de transporte e logística para garantir a eficiência na movimentação e armazenagem de mercadorias.
- d) Focar na instalação de novas indústrias sem considerar a necessidade de atualização da infraestrutura de transporte.
- e) Implementar políticas fiscais para reduzir os custos de instalação das empresas, sem a necessidade de melhorar a infraestrutura de armazenagem.

31. A *Beauty Cosmetics* é uma empresa que produz cosméticos e possui duas fábricas no Estado do Espírito Santo, localizadas nos municípios de Viana e Serra. A empresa possui centros de distribuição localizados em Guarapari, Vitória e Aracruz. A *Beauty Cosmetics* tem contrato com uma transportadora local para levar seus produtos das fábricas para os centros de distribuição. A transportadora cobra um frete por unidade de produto transportado, conforme mostra a Tabela 1.

Tabela 1: Dados para o problema

Fábrica	Custos/unidade entre fábricas e os centros de distribuição			Capacidade de produção da fábrica (unidades de produto)
	Guarapari	Vitória	Aracruz	
Viana	10	6	15	20.000
Serra	20	7	5	30.000
Demanda (unidades de produto)	25.000	35.000	10.000	

A *Beauty Cosmetics* quer determinar quantas unidade de produto cada fábrica deve enviar para cada centro de distribuição, de modo a minimizar o custo total de transporte.

Acerca do modelo matemático que pode ser desenvolvido com base nos dados apresentados, considere as seguintes afirmações.

- I. O caso é resolvido como um problema de designação.
- II. O modelo apresentará seis variáveis de decisão, que serão binárias.
- III. A função objetivo será de minimização e representará o custo total de transporte.
- IV. As restrições que representarão as ofertas serão do tipo maior e igual.

Assinale a opção **CORRETA**:

- a) Somente I e II
- b) Somente II e III
- c) Somente III
- d) Somente III e IV
- e) Somente II, III e IV

32. Em um cenário de gestão de estoques, as empresas devem adotar práticas eficazes para otimizar a eficiência operacional e reduzir custos. Isso inclui a implementação de tecnologias para controle preciso dos inventários, uso de métodos como *Just in Time* (JIT), e a consideração de sazonalidade e obsolescência dos produtos. O objetivo é equilibrar os níveis de estoque para minimizar custos e maximizar a disponibilidade de produtos. Com base nisso, analise as seguintes afirmativas sobre gestão de estoques e marque a alternativa **INCORRETA**:

- a) A utilização de tecnologias como RFID (*Radio Frequency Identification*) e códigos de barras é fundamental para otimizar a rastreabilidade e a acuracidade dos inventários nas operações logísticas.
- b) A aplicação do método JIT (*Just in Time*) visa manter os níveis de estoque no mínimo necessário, contribuindo para a redução de custos de armazenagem.
- c) O controle de estoque baseado em LIFO (*Last In, First Out*) é amplamente utilizado para reduzir a obsolescência de produtos com prazo de validade, sendo esses produtos os primeiros a serem distribuídos.
- d) A gestão de estoques eficiente deve considerar a sazonalidade da demanda, ajustando os níveis de estoque de acordo com as variações previsíveis de consumo.
- e) Na logística, o giro de estoque é um indicador importante que mede a quantidade de vezes que o estoque é renovado em um determinado período, sendo ideal mantê-lo o mais adequado possível para evitar excesso de mercadoria ou rupturas de estoque.

33. Uma loja de varejo especializada em produtos de cozinha realizou uma contagem de estoque para avaliar a precisão de seus registros. A loja possui três categorias principais de produtos: panelas (Classe A), eletrodomésticos (Classe B) e utensílios (Classe C). Durante a contagem, foram identificadas divergências em cada uma das categorias. A loja deseja calcular a acurácia do estoque para cada categoria e para o total do inventário.

Dados da Contagem de Estoque		Total de Itens	Itens Corretos	Itens com Divergências	Acurácia
Total Geral		22000			
Distribuição dos Itens	Classe	Total de Itens	Itens Corretos	Itens com Divergências	Acurácia
Classe A	Panelas	10000	9800		
Classe B	Eletrodomésticos	7000		280	
Classe C	Utensílios		4680		93,60%

Qual é a acurácia do estoque para cada classe e para o total do inventário? Utilize duas casas decimais.

- a) Classe A: 98,73%, Classe B: 96,00%, Classe C: 93,60%, Total: 96,64%
- b) Classe A: 98,00%, Classe B: 95,40%, Classe C: 93,60%, Total: 93,64%
- c) Classe A: 98,00%, Classe B: 96,00%, Classe C: 93,60%, Total: 96,36%
- d) Classe A: 96,73%, Classe B: 98,00%, Classe C: 93,60%, Total: 94,00%
- e) Classe A: 98,00%, Classe B: 96,00%, Classe C: 93,60%, Total: 93,64%

34. A Inteligência Artificial (IA) e a Internet das Coisas (IoT) desempenham um papel crucial na gestão de estoques. Sensores conectados e dispositivos IoT monitoram em tempo real as condições dos produtos armazenados, como temperatura e umidade, garantindo a integridade dos itens sensíveis. Algoritmos de IA analisam grandes volumes de dados para prever demandas, otimizar níveis de estoque e sugerir reabastecimentos automáticos, resultando em uma cadeia de suprimentos mais ágil e responsiva.

No contexto da logística, a IA pode ser usada para melhorar a eficiência e a precisão das operações. Qual das seguintes tecnologias baseadas em IA é mais utilizada para otimizar a previsão de demanda e gestão de estoques?

- a) Blockchain para rastreamento de mercadorias.
- b) Algoritmos de machine learning que analisam dados históricos e tendências de mercado.
- c) Impressão 3D para fabricação sob demanda.
- d) Drones para entrega de última milha.
- e) Chatbots para atendimento ao cliente.

35. Os sistemas de produção são fundamentais para qualquer operação de manufatura, desempenhando um papel central na coordenação da criação dos produtos, na definição dos materiais necessários e no planejamento de quando esses materiais devem estar prontos.

Há quatro principais sistemas de produção em cena: Make-to-Order (MTO), Make-to-Stock (MTS), Assemble-to-Order (ATO) e Engineer-to-Order (ETO).

Cada um tem suas características distintas, com vantagens e desafios próprios. Compreender como cada sistema opera é essencial para escolher o mais adequado para sua operação.

Sobre as características de inventário dos sistemas de produção Make-to-Order (MTO), Make-to-Stock (MTS), Assemble-to-Order (ATO) e Engineer-to-Order (ETO), qual das alternativas abaixo está **INCORRETA**?

- a) Make-to-Order (MTO): Mantém um inventário mínimo de produtos acabados, produzindo itens apenas após o recebimento de um pedido específico.
- b) Make-to-Stock (MTS): Mantém um inventário de produtos acabados, produzindo com base em previsões de demanda para garantir a disponibilidade imediata dos produtos.
- c) Assemble-to-Order (ATO): Mantém um inventário de componentes pré-fabricados, mas não de produtos acabados, montando o produto final somente após o recebimento de um pedido.
- d) Engineer-to-Order (ETO): Mantém um inventário significativo de produtos acabados para atender rapidamente às necessidades dos clientes, fabricando itens com base em especificações únicas.
- e) Engineer-to-Order (ETO): Normalmente não mantém inventário de produtos acabados e inicia a produção somente após a definição e aprovação das especificações do cliente.

36. A previsão de demanda tem evoluído significativamente desde suas origens na teoria econômica dos anos 1950, adaptando-se às complexidades das cadeias de suprimentos globais e ao aumento da heterogeneidade dos consumidores. Na atualidade, o planejamento de demanda enfrenta desafios consideráveis devido à globalização, aos eventos imprevistos, como a pandemia de Covid-19 e conflitos geopolíticos, e à abundância de dados disponíveis.

Com o avanço da ciência de dados e da Inteligência Artificial, o planejamento de demanda tornou-se mais complexo, exigindo uma abordagem que vai além da simples previsão de eventos específicos. Em vez de buscar previsões exatas, é mais produtivo avaliar cenários possíveis e trabalhar com distribuições estatísticas para aumentar a resiliência das cadeias de suprimentos. Isso reflete uma necessidade crescente de uma mudança de mindset nas áreas de logística e supply chain, nas quais a capacidade de lidar com incertezas e interpretar dados é mais relevante do que a escolha de ferramentas específicas.

A integração de tecnologias emergentes, como a Inteligência Artificial conversacional, tem o potencial de transformar a gestão de demanda ao melhorar a explicação de modelos complexos e a personalização do planejamento. Essas tecnologias oferecem novas formas de interação e análise que podem facilitar a adaptação às condições variáveis do mercado.

Para alcançar um nível avançado no planejamento de demanda, é essencial investir continuamente em pessoas e processos, garantindo uma visão clara e estruturada. O entendimento profundo das tecnologias e dos dados é crucial para enfrentar a complexidade e a incerteza dos mercados modernos, destacando a importância da competência analítica e da capacidade de interpretação dos dados na gestão eficiente da demanda.

Extraído e adaptado de: “Uma fábrica de decisões”: planejamento de demanda apoiado pelo uso de dados. Entrevista exclusiva com o Dr. Donald Neumann, Principal Data Scientist na QuantumBlack. Mundo Logística, edição 94, maio/junho 2023.

Qual dos seguintes aspectos é destacado no texto como uma razão pela qual a previsão de demanda se tornou mais difícil, apesar do aumento da disponibilidade de dados?

- a) Aumento da complexidade dos mercados globais - O texto menciona que a globalização e a interconexão dos mercados tornaram a previsão de demanda mais desafiadora devido à necessidade de considerar uma variedade maior de fatores e dados inter-relacionados.
- b) Simplicidade dos novos algoritmos de previsão - O texto sugere que os novos algoritmos tornaram a previsão de demanda mais simples e direta, sem grandes desafios adicionais.
- c) Redução da quantidade de dados disponíveis - O texto afirma que a quantidade de dados disponíveis para previsão de demanda tem diminuído, facilitando a análise e previsão.
- d) Menor importância dos eventos extremos - O texto argumenta que eventos extremos, como pandemias e crises políticas, têm menor impacto na previsão de demanda do que no passado.
- e) Aumento da previsibilidade dos consumidores - O texto destaca que os consumidores estão se tornando mais previsíveis e suas demandas são mais fáceis de prever com a abundância de dados.

37. "Muda," "Mura," e "Muri" são três conceitos centrais na filosofia Lean, especialmente no Sistema Toyota de Produção (STP). Eles ajudam a identificar e eliminar diferentes tipos de desperdícios e ineficiências nos processos de produção e logística.

Qual das seguintes afirmações sobre a minimização de desperdícios (Muda) está **INCORRETA** no contexto de Lean Logistics?

- a) Reduzir o tempo de inatividade e movimentos desnecessários.
- b) Aumentar o estoque de segurança para evitar escassez.
- c) Eliminar excesso de inventário e processos que não agregam valor.
- d) Minimizar tempos de espera e atividades que não contribuem para o valor do produto.
- e) Focar em processos que reduzam o tempo de ciclo e o custo de transporte.

38. A importância das Curvas ABC, XYZ, PQR e 123 na logística está diretamente ligada à eficiência do gerenciamento de estoque, um dos fatores mais críticos para o sucesso de qualquer operação logística. A gestão de estoque é um desafio constante, pois afeta tanto os custos quanto a receita de uma empresa, influenciando diretamente a margem de lucro.

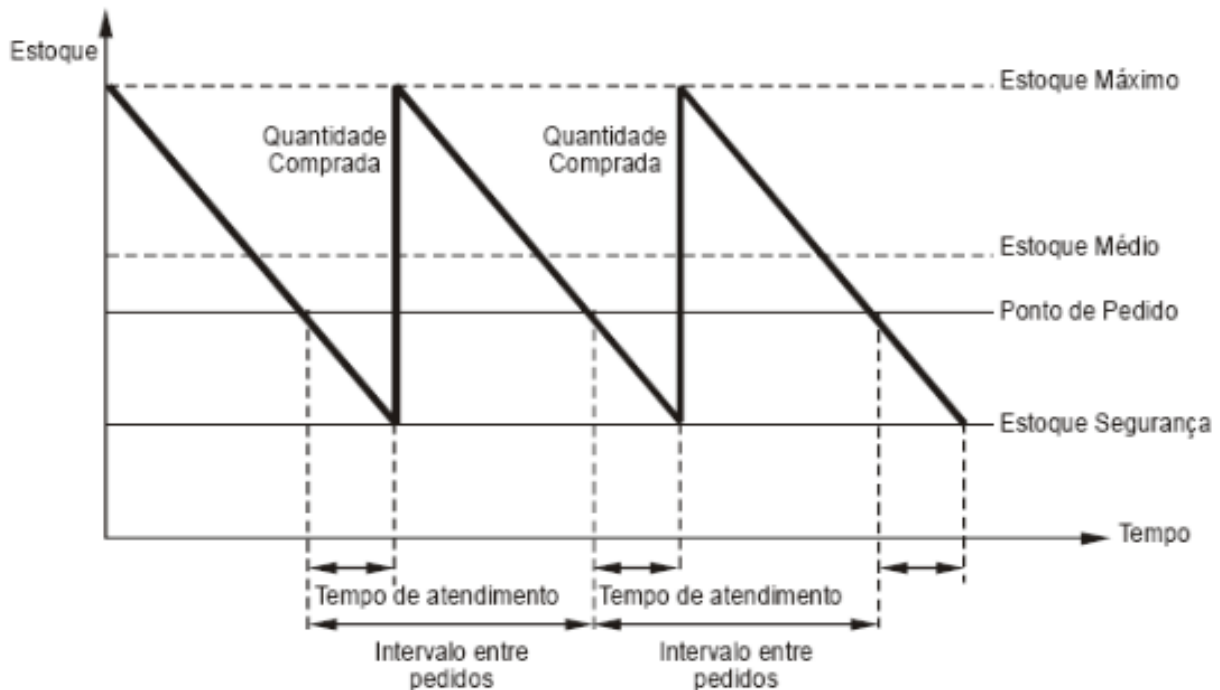
O gerenciamento inteligente de estoque é aquele que permite que gestores e colaboradores tomem decisões rápidas e informadas, possibilitando uma resposta "just in time" às necessidades da empresa. Para alcançar essa eficiência, a segmentação de estoque através de métodos como as curvas ABC, XYZ, PQR e 123 é fundamental.

Uma empresa de e-commerce gerencia um determinado produto que foi classificado como AYQ3. O que esse código de classificação indica sobre o produto?

- a) A: Produto de alta representatividade no estoque, Y: Itens cuja falta causa transtornos moderados, Q: Popularidade média de movimentação, 3: Produto de obtenção fácil.
- b) A: Produto de alta representatividade no estoque, Y: Itens de baixa criticidade, Q: Alta popularidade, 3: Produto de obtenção difícil.
- c) A: Produto de alta representatividade no estoque, Y: Produto essencial para a produção, Q: Popularidade baixa de movimentação, 3: Produto de obtenção fácil.
- d) A: Produto de alta representatividade no estoque, Y: Itens cuja falta é vital, Q: Popularidade média de movimentação, 3: Produto de obtenção difícil.
- e) A: Produto de baixa representatividade no estoque, Y: Produto com alto impacto de falta, Q: Popularidade média de movimentação, 3: Produto de obtenção muito difícil.

39. O ponto de pedido, ou *reorder point* (ROP), refere-se ao momento certo para fazer uma compra de reposição do estoque. Ele não se baseia em decisões instintivas, mas em um cálculo preciso que estabelece o mínimo de estoque necessário para evitar rupturas, garantindo que o reabastecimento ocorra antes que o estoque atinja níveis preocupantes.

Uma empresa de e-commerce gerencia um item de estoque com as seguintes características:



- Demanda mensal de 600 unidades.
- Estoque de segurança de 120 unidades.
- Tempo de atendimento de 6 dias úteis.
- O mês possui 24 dias úteis.
- A quantidade comprada é em lotes de 1.200 unidades.

Considere que o cálculo do Ponto de Pedido (PP) é dado pela seguinte equação:

$$PP = D \times TA + ES, \text{ onde}$$

D = Demanda diária

TA = Tempo de Atendimento

ES = Estoque de segurança

Com base nas informações fornecidas, selecione a alternativa que apresenta **CORRETAMENTE** o Ponto de Pedido e o Intervalo entre Pedidos:

- Ponto de Pedido: 270 unidades; Intervalo entre Pedidos: 2 meses.
- Ponto de Pedido: 300 unidades; Intervalo entre Pedidos: 1,5 meses.
- Ponto de Pedido: 240 unidades; Intervalo entre Pedidos: 2,5 meses.
- Ponto de Pedido: 225 unidades; Intervalo entre Pedidos: 3 meses.
- Ponto de Pedido: 150 unidades; Intervalo entre Pedidos: 1 mês.

40. Uma empresa de distribuição está monitorando seu desempenho logístico usando o indicador OTIF (*On-Time-In-Full*) que mede a porcentagem de pedidos que foram entregues no prazo, sem erros e completos. Embora pareça simples, o OTIF é um indicador extremamente valioso e abrangente. Ele permite que a equipe logística compreenda o nível de satisfação dos clientes em várias etapas do ciclo de entrega.

No mês passado, eles alcançaram as seguintes taxas de atendimento:

- 90% dos pedidos foram entregues no prazo (P),
- 95% foram entregues sem erros (E), e
- 85% foram entregues completos (C).

Calcule o OTIF dessa empresa para o último mês.

- a) 70,8%
- b) 72,3%
- c) 72,7%
- d) 74,5%
- e) 76,5%

41. O Polo Cervejeiro de Viana, localizado no Espírito Santo, é um destaque na produção de cervejas artesanais no Brasil. Viana abriga diversas cervejarias que têm contribuído para a valorização da produção local e a inovação no setor. É conhecido por sua tradição em qualidade e criatividade na elaboração de cervejas.

Sendo assim, um analista de logística de uma cervejaria local é responsável por auxiliar no planejamento e controle do fluxo de materiais, o que é essencial para estimar o preço final das análises, o custo da mercadoria em estoque e o lucro na venda dos produtos. Suponha que esse profissional controla os estoques de insumos através do método de inventário permanente. No mês de março, o profissional realizou a compra de barris de malte para a produção de cerveja. Nesse período, as seguintes transações (1, 2 e 3) foram realizadas:

1. No início do período, havia 200 barris de malte em estoque, registrados pelo valor total de R\$ 60.000,00.
2. Dias depois, a empresa adquiriu mais 100 barris pelo valor de R\$ 40.000,00.
3. Posteriormente, a empresa utilizou 180 barris na produção de cerveja.

Considerando ainda o critério FIFO (First in First out), é correto afirmar que o valor do estoque ao final do período será de:

- a) R\$ 35.000,00
- b) R\$ 40.000,00
- c) R\$ 45.000,00
- d) R\$ 46.000,00
- e) R\$ 50.000,00

42. Nos sistemas modernos de gestão de estoques, a manutenção de níveis adequados de estoque é crucial para lidar com variabilidades nos prazos de entrega e na demanda. O estoque de segurança é uma ferramenta estratégica essencial na gestão de riscos associados às flutuações nos prazos de entrega dos fornecedores ou à demanda variável. Considerando a importância do estoque de segurança na operação eficiente de um sistema logístico, assinale a alternativa que melhor descreve sua função principal:

- a) Assegurar a disponibilidade contínua de todos os produtos para os clientes, sem levar em conta variações na demanda ou nos prazos de entrega.
- b) Reduzir os custos de armazenamento ao manter os níveis de estoque o mais baixo possível, sem considerar as flutuações na demanda.
- c) Facilitar a movimentação eficiente de produtos entre diferentes locais de armazenamento, sem impacto direto na gestão da demanda.
- d) Prevenir desperdícios ao manter estoque apenas de produtos com demanda constante e previsível.
- e) Proteger contra incertezas na demanda e nos prazos de entrega, garantindo que haja estoque suficiente para atender às necessidades durante períodos de variação.

43. As decisões sobre transportes configuram-se entre os fatores-chave da logística. No que tange às características dos modais de transporte, assinale a opção **CORRETA**:

- a) O modal aéreo é o mais adequado para o transporte de grãos e possui maior velocidade comparativamente aos demais modais.
- b) O modal rodoviário, apesar do elevado consumo de combustível, é o modal de superfície mais adequado para mercadorias de alto valor ou perecíveis.
- c) O modal ferroviário possui grande flexibilidade de trajeto, sendo adequado para produtos de alto valor agregado.
- d) O modal aquaviário apresenta grande capacidade de carga e baixa eficiência energética.
- e) O modal dutoviário é indicado para o transporte de grãos e necessita de mão de obra intensiva.

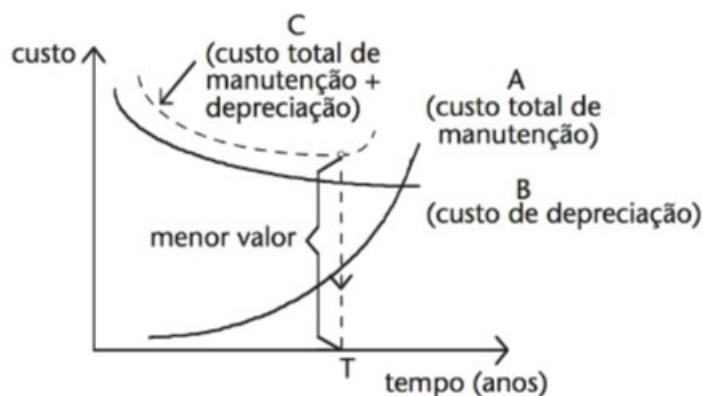
44. No que se refere aos conceitos de estratégias de distribuição, assinale a opção que corresponde à seguinte definição:

“Essa operação envolve múltiplos fornecedores, os quais atendem clientes comuns. Consiste, basicamente, no fracionamento de cargas, isto é, divide-se uma ou mais cargas maiores em outras menores. O objetivo é combinar produtos de diversas origens em uma variedade pré-especificada para determinado cliente” (BOWERSOX et al., 2014).

- a) *Cross Docking*
- b) *Transit Point*
- c) *Merge in Transit*
- d) *Hub and Spoke*
- e) *Milk Run*

45. Considerando o modelo econômico de avaliação da necessidade de substituição de veículos, analise o gráfico 1.

Gráfico 1: Variação dos custos do veículo ao longo do tempo



Fonte: Valente *et al.*, 2016.

Analise o comportamento das diversas variáveis apresentadas no gráfico, ou seja: A (custo total de manutenção), B (custo de depreciação), C (custo total de manutenção + depreciação), ponto T. Com base na análise, assinale a opção **CORRETA**:

- a) Ao longo do tempo, os custos de manutenção de um veículo começam a reduzir.
- b) O custo de depreciação é menor quando o veículo é mais novo.
- c) Ao somar as curvas A e B do gráfico 2, obtém-se a curva pontilhada C. Existe um tempo T para o qual a soma dos custos com o veículo atinge o maior valor.
- d) O tempo T corresponde à melhor época, em termos econômicos, para trocar o veículo, porque o custo total é mínimo.
- e) O momento em que ocorre o encontro entre as curvas A e B no gráfico, indica o momento ótimo de substituição do veículo.

46. A escolha adequada das estruturas de armazenagem é crucial para a eficiência operacional e o sucesso da gestão logística em um armazém. Cada tipo de estrutura possui características específicas que podem impactar diretamente na otimização do espaço, na rapidez da movimentação dos produtos e na organização do estoque.

Compreender as características e as aplicações específicas de cada estrutura de armazenagem permite que as empresas ajustem suas operações para maximizar a eficiência, reduzir custos e melhorar o atendimento ao cliente. A escolha acertada das estruturas contribui para um gerenciamento de estoque mais ágil e eficaz, garantindo que os produtos estejam sempre disponíveis quando necessários e no melhor estado possível.

Relacione as estruturas de armazenagem (1 a 7) com suas características ou conceitos (A a G).

- | | |
|------------------|---|
| 1. Porta-paletes | A. Sistema manual que usa a gravidade para movimentação, ideal para pequenos volumes e organização de itens fracionados. |
| 2. Push-back | B. Estrutura com eixos ou braços para armazenar produtos longos, como canos e tábuas. |
| 3. Flow Rack | C. Sistema que opera no padrão FIFO, eliminando espaços entre prateleiras e exigindo corredores de entrada e saída. |
| 4. Drive-in | D. Sistema que permite a rotação automática de estoques, usando roletes e redutores de velocidade, também no padrão FIFO. |
| 5. Drive-thru | E. Sistema que utiliza trilhos e carrinhos, operando no padrão LIFO, ideal para alta densidade de carga. |
| 6. Cantilever | F. Estrutura com um corredor central, maximizando o espaço de armazenamento para produtos semelhantes, seguindo o padrão LIFO. |
| 7. Dinâmica | G. Sistema versátil que utiliza estantes acessíveis por empilhadeiras, permitindo a divisão estratégica de espaço em diferentes categorias. |

Escolha a alternativa que corresponde **CORRETAMENTE** à relação entre as estruturas e suas características:

- a) 1-G, 2-E, 3-A, 4-F, 5-C, 6-B, 7-D
- b) 1-F, 2-A, 3-D, 4-E, 5-B, 6-G, 7-C
- c) 1-G, 2-E, 3-B, 4-D, 5-A, 6-C, 7-F
- d) 1-A, 2-F, 3-C, 4-G, 5-D, 6-E, 7-B
- e) 1-B, 2-C, 3-G, 4-A, 5-F, 6-D, 7-E

47. O dimensionamento de frotas é um processo crítico para a gestão logística e operacional, especialmente em setores que dependem do transporte de cargas. Analise as afirmações a seguir e assinale a opção **INCORRETA**:

- a) O dimensionamento de frota depende de um estudo sobre a demanda a ser atendida.
- b) Dimensionar corretamente uma frota pode evitar custos elevados em função da ociosidade dos veículos.
- c) Para dimensionar a frota recomenda-se identificar a capacidade de carga útil do veículo escolhido.
- d) Para realizar o dimensionamento da frota, aconselha-se determinar os tempos de carga, descarga, paradas em filas, paradas para refeição e descanso dos motoristas, as horas em manutenção etc.
- e) O dimensionamento da frota deve tomar como base os picos de demanda.

48. A Teoria das Restrições (TOC – *Theory of Constraints*), desenvolvida por Eliyahu M. Goldratt é uma metodologia de gestão que se concentra na identificação e eliminação das principais restrições que limitam o desempenho de um sistema. A TOC parte do princípio de que, em qualquer sistema complexo, há pelo menos uma restrição que impede o sistema de atingir um desempenho ótimo. Analise as afirmações, a seguir, e assinale a opção **CORRETA**:

- a) De acordo com a teoria das restrições, um gargalo é qualquer recurso cuja capacidade é maior do que a demanda colocada sobre ele.
- b) Uma abordagem para lidar com um recurso gargalo é pagar um bônus de incentivo aos trabalhadores na operação de gargalo.
- c) Uma hora perdida em um gargalo é uma hora perdida em todo o sistema.
- d) Ao programar a produção, balanceie a capacidade, não os fluxos.
- e) Não permitir que gargalos governem o fluxo da linha de produção.

49. O estudo da Teoria das Filas é essencial para melhorar a eficiência e eficácia dos processos em que a demanda varia ao longo do tempo. Ao aplicar os conceitos dessa teoria, as organizações podem melhorar significativamente sua capacidade de atender clientes de maneira rápida e eficiente, ao mesmo tempo em que mantêm os custos sob controle.

Considere um sistema em que navios chegam a um porto para carregar determinado produto. Na tabela 2 estão anotados os valores de intervalo entre chegadas (em horas) para 10 navios:

Tabela 2: Intervalo entre chegadas (em horas)

Navio	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Intervalo	2	8	10	15	7	5	2	9	7	7

As durações de carregamento (em horas) de cada navio estão na Tabela 3:

Tabela 3: Duração de carregamento dos navios (em horas)

Navio	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Duração	3	3	6	7	2	5	8	4	4	3

Assinale a resposta que contém as seguintes informações:

1. Intervalo médio entre chegadas (IC);
 2. Ritmo médio de chegada (λ);
 3. Duração média de carregamento ou tempo de atendimento (TA);
 4. Ritmo médio de atendimento (μ).
- a) IC= 7,2 horas; $\lambda = 8,33$ navios/hora; TA = 4,5 horas; $\mu = 13,33$ navios/hora.
- b) IC= 10 horas; $\lambda = 8,33$ navios/hora; TA = 6 horas; $\mu = 13,33$ navios/hora.
- c) IC= 10 horas; $\lambda = 0,14$ navios/hora; TA = 6 horas; $\mu = 0,22$ navios/hora.
- d) IC= 7,2 horas; $\lambda = 1$ navio/hora; TA = 4,5 horas; $\mu = 2$ navios/hora.
- e) IC= 7,2 horas; $\lambda = 0,14$ navios/hora; TA = 4,5 horas; $\mu = 0,22$ navios/hora.

50. Uma fábrica está ajustando sua linha de produção para atender a uma demanda de 20 cadeiras de madeira por hora. A linha de produção é composta pelas seguintes etapas:

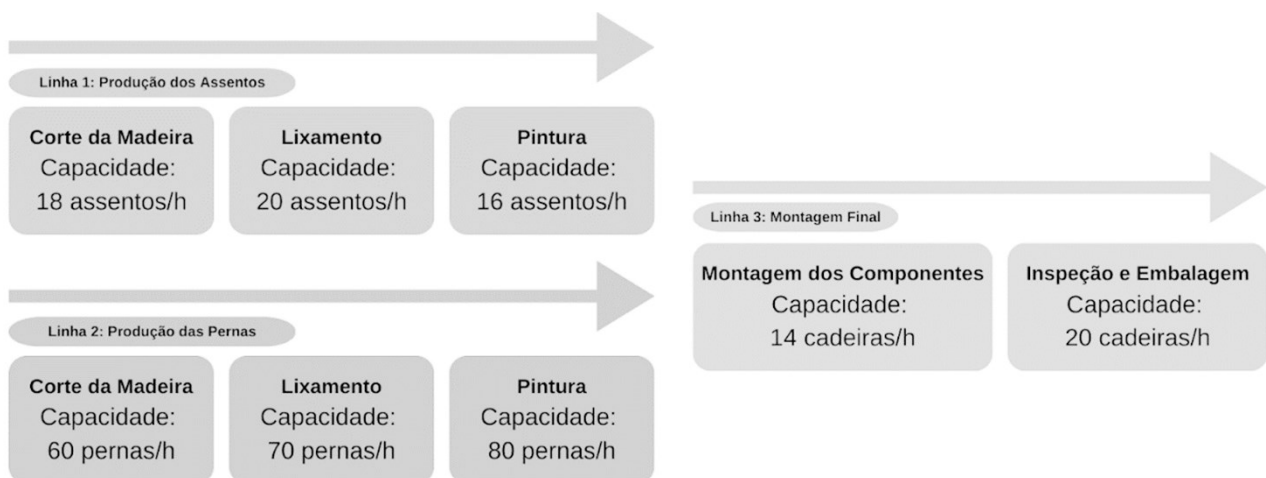
Linha 1 e 2: Produção dos Assentos e Pernas

1. Corte da Madeira:
 - Descrição: As placas de madeira são cortadas para formar os assentos e as pernas das cadeiras.
2. Lixamento:
 - Descrição: Os assentos e as pernas cortados são lixados para suavizar as superfícies.
3. Pintura:
 - Descrição: Os assentos e as pernas são pintados para acabamento.

Linha 3: Montagem Final

4. Montagem dos Componentes:
 - Descrição: Os assentos e as pernas acabados são montados para formar a cadeira.
5. Inspeção e Embalagem:
 - Descrição: As cadeiras montadas passam por uma inspeção de qualidade e são embaladas para envio.

Figura 2: Fluxo de Produção



Com base nessas informações, qual é a capacidade final máxima da fábrica para produzir cadeiras por hora?

- a) 12 cadeiras por hora
- b) 14 cadeiras por hora
- c) 15 cadeiras por hora
- d) 18 cadeiras por hora
- e) 20 cadeiras por hora



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
REITORIA
Avenida Rio Branco, 50 – Santa Lúcia – 29056-255 – Vitória – ES
27 3357-7500

CONCURSO PÚBLICO

Edital nº 01/2024

Folha de Resposta (Rascunho)

Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta	Questão	Resposta
01		11		21		31		41	
02		12		22		32		42	
03		13		23		33		43	
04		14		24		34		44	
05		15		25		35		45	
06		16		26		36		46	
07		17		27		37		47	
08		18		28		38		48	
09		19		29		39		49	
10		20		30		40		50	